COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul, comparação referente setembro e outubro/2021.

Preço pago ao produtor[1]	Unidade	Setembro	Outubro	Variação Mensal
Campo Grande	60 kg	82,5	79,0	-4,27%
Chapadão do Sul	60 kg	82,1	76,5	-6,76%
Dourados	60 kg	82,1	78,3	-4,63%
Maracaju	60 kg	82,2	78,3	-4,76%
Rio Brilhante	60 kg	81,6	78,0	-4,40%
São Gabriel do Oeste	60kg	79,5	76,3	-4,03%
Sidrolândia	60 kg	81,6	77,8	-4,71%
Cotação do Dólar[2]	R$/US$	5,44	5,63	3,49%

Fontes:
[1]Conab/Siagro
[2]Investing

O comportamento do preço interno do milho apresentou-se de forma contrária aos dois principais componentes formadores da cotação. Enquanto o valor médio do dólar e da cotação na bolsa de Chicago tiveram elevação, o cereal apresentou desvalorização em todas as praças pesquisadas no Mato Grosso do Sul.

São três fatores que tem contribuído para tal comportamento, quais sejam, a maior importação do cereal nos últimos meses, qualidade baixa do produto interno e suspensão de compra da carne bovina pela China, o que pressupõe menor consumo interno do grão.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

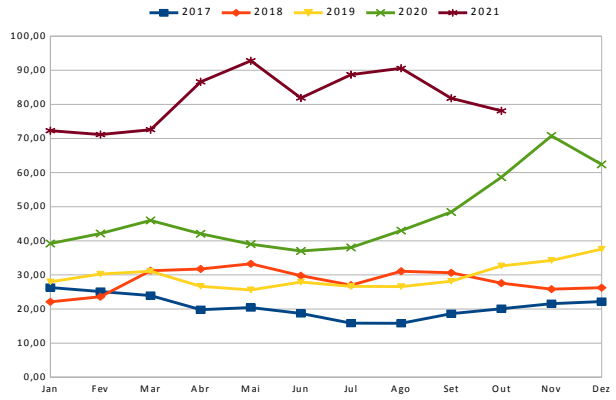

Gráfico 2 – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.
Fonte: Conab/2021

Apesar da desvalorização do cereal nos últimos dois meses, o preço pago ao produtor segue em patamar acima daquele praticado no início do ano e bem superior aos últimos cinco anos (gráfico 2).

MILHO 1ª SAFRA NO MS

Conforme 2º Levantamento da safra 2021/2022, serão cultivados 21,2 mil hectares de milho em primeira safra no Mato Grosso do Sul.

Essa área produtiva não exerce impacto comercial e muito dos produtores já realizam contrato diretamente com granjeiros e confinadores, com o produto saindo da lavoura diretamente ao comprador.

Menos de 5% dessa área foi semeada até o momento, a qual foi implantada em municípios do centro-sul. Mais de 95% será cultivado no centro-norte estadual, cuja semeadura ocorre após a da soja, ou seja, na segunda quinzena de novembro.

Estas lavouras são cultivadas com alta tecnologia, o que tem proporcionado produtividades em torno de 11.500 kg/ha de média no estado.

MILHO 2ª SAFRA 2021/2022

A maior parte dos insumos que serão utilizados para o cultivo da 2ª safra 2021/2022 já foram adquiridos com custos bem maiores quando comparados aos da safra anterior e ainda há certo receio quanto ao recebimento, principalmente com relação aos fertilizantes e glifosato.

EXPORTAÇÕES

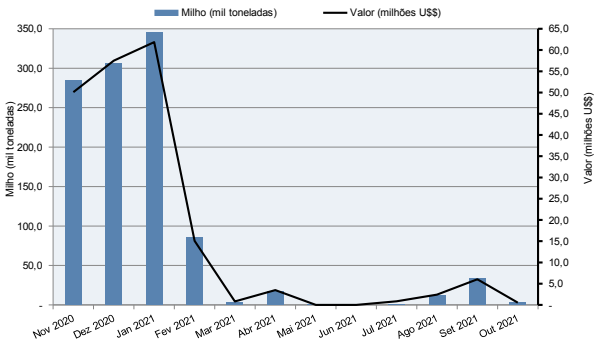

Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat,2021.

A produção estadual está atendendo consumidores internos, principalmente o forte mercado de produção de proteína animal (frango, suínos e peixes) instalados na região sul brasileira.

Desta forma, os bons volumes exportados como os visualizados de novembro de 2020 até janeiro de 2021 não acontecerão nesta safra (gráfico 3).